

Vegetarianismo, Fruto da Evolução

Hélio de O. Melquides
Página 03



Porte Pago
BR/RPO
Ist-6-027/85

"Se tiverdes fé, dirás
a este monte: passa-te
para lá e ele passará."
Jesus.

FRANCA, 29 de Fevereiro de 1988 - ANO LXI - N° 1.740

Institutos de Cultura...

Moço de nossa amizade

Houve reações interessantes quando Deolindo Amorim transformou a antiga Faculdade Brasileira de Estudos Psíquicos em Instituto de Cultura Espírita do Brasil.

Vinhamos da "reencarnação", ou "ressurreição" daquela Casa de Estudos de nível superior. Fomos responsáveis pela célebre aula inaugural quando somente eu não era baiano, no Corpo Docente.

MUNDO ESPÍRITA fotografou a aula e a assistência, ainda no início da Avenida Rio Branco, no Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, Brasil.

No Congresso de Buenos Aires (Argentina) para o estudo da Reencarnação, representando Leopoldo Machado e Deolindo Amorim pela Faculdade, mereceu a instituição a honra de uma vice-presidência. Era, então, o Congresso, uma jornada palingenésica.

Figuras internacionais compareceram para nos impressionar pela segurança com que se referiam à necessidade de a Doutrina Espírita elevar para níveis universitários, os seus estudos.

Na época, realmente, não era com frequência que as profissões liberais apareciam nas tribunas espíritas...

Fundamos no Centro Espírita Fé Esperança e Caridade, de Nova Iguaçu, o Instituto de Cultura Espírita Deolindo Amorim, transformado, a pedidos do homenageado, em Leopoldo Machado. Depois foi o I. C. Carlos Imbassahy. Finalmente o I. C. E. Deolindo Amorim, à rua Comendador Francisco Baroni, com uma equipe de universitários na docência.

Os advogados Dr. Paulo de Tarso Machado de Barros, Dr. Pedro Paulo de Mattos, Dr. Darcy Rodrigues da Silva, serão expositores, em 1987, de O CEU E O INFERNO; a GÊNESE e O LIVRO DOS ESPÍRITOS, respectivamente. O advogado Dr. Flórida Moimho Peres, antigo Presidente da Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro, expõe: Poesia Mediúica. A Maestrina Professora Marly Tupacinunga de Mattos é expositora de Musicoterapia. A professora Alcione Garcia Fonseca estuda a REVUE SPIRITE. A professora Maria Aparecida Grillo estuda ESPÍRITISMO E BIOLOGIA. A Professora e Psicóloga Sônia Maria de Carvalho Barbosa estuda ESPÍRITISMO E PSICOLOGIA. Em nível universitário fazem os estudos Evangélicos Lauro Mendonça e Suzana Moussinho. A nós cabe o estudo de O LIVRO DOS MEDIUNS.

Em datas planejadas anualmente, são convidados companheiros, também de nível universitário, para estudos de Artes, Filosofias e Ciências.

O mais importante, entretanto, é o estudo sistemático, às 9, 15 e 20 horas, diariamente, de toda a obra kardequiana, os clássicos da Doutrina Espírita e os ensinamentos de Francisco Cândido Xavier, Divaldo Franco e Yvone Pereira.

Após a página de Adolfo Bezerra de Menezes, pela mediunidade de Chico Xavier, afirmando que a LEGENDA DE AGORA É KARDEQUIZAR, chegamos a afirmar que não é CASA ESPÍRITA,

aquele que não estudo metódicamente as obras básicas da Codificação.

Logicamente, há a prática do aprendizado dos estudos.

E o ICEDA está intimamente ligado ao NATAL PERMANENTE, a maior obra de assistência social da Baixada Fluminense.

Maior pelo seu vulto, seu planejamento, sua auto-suficiência.

E hoje eu me pergunto:

— Por que Deolindo Amorim foi duramente criticado quando iniciou o estudo didático do Espiritismo?

Seu pioneirismo serviu para ampliar o campo imenso de conscientização da Mediunidade e da Reencarnação.

Identicamente, Leopoldo Machado, com seu Espiritismo de vivos, tornou mais fácil a chegada da criança e do jovem às nossas Casas Religiosas.

A iniciativa de Deolindo Amorim não trazia nem longínquos sinais de pedantismo ou vaidades. Deolindo é de todos os Espíritos Cristãos que conhecemos, o mais humilde. Autenticamente humilde. Sendo o mais completo autodidata e o mais íntegro conhecedor de Filosofias e Ciências, possuía uma capacidade impressionante de análise e de síntese de qualquer tema dentro e fora de nosso campo doutrinário. Por que vaidade? Bastava-lhe o êxito da divulgação persistente e da objetividade, solicitada por Allan Kardec em OBRAS POSTUMAS, no subtítulo ENSINO ESPÍRITA.

Temos ouvido dos dois planos queixas quanto à liderança intelectual na divulgação doutrinária. Pois os chamados "oradores" em maioria são vazios de conhecimentos gerais. Melosos, repetidores de frases feitas, lançadores de vocábulos de fichário, exibidores de falsa cultura. E pior de tudo nada realizam em suas sedes e se exibem em palanquários à custa dos ingênuos custeadores de caras passagens de avião. Por isso, Lauro Salles nos disse com a sua costumeira sátira: — Há duas categorias de Espíritos — os que viajam e a dos que pagam as passagens.

Há uma recordação, preciosa de querido Vovô de Campo Grande (MS) que convidou três companheiros para falarem na Semana Santa: Divaldo, Boechat e nós. Protestamos contra os gastos das três passagens das três figuras con-

vidadas amorosamente. Recebemos um telex: "Venha. O dinheiro é meu e você não tem nada com isso". Fomos para falar na quinta-feira e não pudemos viajar os outros prezadíssimos confrades. Fizemos as substituições sob o sorriso "vingativo" do Vovô. "Assim você ficou mais barato..."

Os Institutos de Cultura, impulsioneados por Deolindo Amorim, quando divulgam didaticamente, as obras básicas da Codificação se transformam em sustentáculos da pureza doutrinária, prevista pelo Codificador, em OBRAS POSTUMAS. Logicamente, quando se desvia para estudos paralelos, variações temáticas pedantes, então... a vaidade desponta e o pedantismo se transforma em realidade lamentável.

Quando não se apressam com slogans terrivelmente apocalípticos: "Kardec está superado". Jamais ocorrerá, pois na base doutrinária está garantida a perpetuidade: Quando uma Ciência comprovar uma Verdade ela será anexada ao nosso patrimônio. Ou a Verdade está, aprioristicamente, no contexto Doutrinário e a anexação é um ajustamento ou uma atualização semântica; ou não está. Aí ocorrerá a investigação: Por que? E isto ocorre com as negativas das características religiosas. Pois as conceitualizações limitadas do século dezenove, foram universalizadas. E a Doutrina se manteve intacta. Sintomas em dois livros a atualização científico-semântica: corpo, perispírito e alma (O LIVRO DOS ESPÍRITOS); corpo somático, corpo psicossomático e princípio inteligente (EVOLUÇÃO EM DOIS MUNDOS).

Parabéns aos mantenedores dos INSTITUTOS DE CULTURA, baseados na Codificação Allan Kardecista. Sentimo-nos, intimamente, reconfortados pois escrevemos ao distintíssimo Presidente da FEB pedindo uma alteração diacrônica dos Centros Espíritas para Sociedades Allan Kardecistas Brasileiras de Estudos, sigla SABE. Se não sabiam vão aprender... Que há dezenas de enganos que descaracterizam um Centro Espírita...

— Analogicamente, minha netinha está certa: O INFERNO JÁ ERA...

Diríamos, com ela: MUITOS CENTROS ESPÍRITAS JÁ FORAM!!!

Newton G. de Barros

COMO ENTENDO O ESPÍRITISMO

Situa-se o Sol a 150 milhões de quilômetros da Terra. Mesmo assim, até nós nos chega a sua luz, depois de um tempo de 8 minutos e 20 segundos. E nos atinge para clarear nossos caminhos, para aquecer nossos corpos, dando-nos a vitalidade através da fotossíntese.

Sim, graças ao processo da fotossíntese, o vegetal elabora alimentos orgânicos e libera oxigênio e são estes alimentos orgânicos e este oxigênio que irão garantir a vida física também de nós, criaturas humanas. E a fotossíntese depende muito da luz solar!...

Pois bem, a luz do Sol é branca. Mas, ao atravessar um prisma, ela se decompõe em várias faixas que vão desde o violeta ao vermelho. De igual maneira, às vezes, atravessando uma nuvem, a luz do

Há acontecimentos tristes, que não só enlutam o reduto doméstico aonde incidem, como alcançam os corações de muita gente piedosa.

Essas ocorrências tormentosas nos envolvem e nos mostram quando nossas horas de alegria se tornam transitórias e efêmeras. Perduram ainda mais ao explodirem-se em imprevistos de dores e sofrimentos. Quem conheceu o Wellington Sales que, estes dias, terminou o fio de existência, deve estar conosco nessa mesma consternação. Filho do benquerido casal William e d. Geni (Alves) Sales, teve sempre tratamento condizente com seu desvio psíquico e tudo se resultou em malogro. Desse modo, se soumos mais uma vítima nessa fileira dos que se integram a maldadada ilusão de coisas fomentadas a buscar para seus espíritos conturbados, mágoa e mentiras... E, assim, acabam por se escravizar a hábitos perniciosos, que lhes impõem uma segunda natureza e costume pouco recomendáveis. O vício, seja dos tóxicos ou do cigarro, aparentemente inocente, representa um polvo, urtos tentáculos envolvendo irremediavelmente as criaturas humanas. O obsessor da negatividade universal se compraz nas investidas malévolas!

O jovem Wellington sempre recebeu de seus pais todo o carinho e toda assistência, que sua enfermidade e perturbação requeriam. Tudo se fez para que o seu filho se libertasse das algemas e alucinações. E no aumento de suas propagações, venceu o processo maldadado que conseguiu destruir mais uma existência física para nós tão preciosa. Ao escrever sobre este fato um profundo constrangimento se apossa de nós. No entanto, é necessário que superemos este estado emotivo na intenção de que o acontecimento sirva de exemplo e lição a outros jovens entregues a esses mesmos envoltórios. Ao tempo, destes ligeiros comentários cumprimos um dever de solidariedade fraterna aos progenitores do nosso amigo Wellington e vibramos sinceramente para que ele encontre a assistência dos benfeitores espírituais afim de que seja esclarecido e obtenha seu refazimento no mundo extra-físico. Os compradores William e d. Geni Sales pertencem ao "Clube da Saudade de Franca", e devem receber da grei saudosista o conforto necessário nessa hora crucial para que passem. Sabemos quanta luta esse ca-

sal despendeu para a reabilitação do filho em sua fase doente.

Diversas vezes esse moço esteve internado no Hospital da Fundação Espírita "Allan Kardec", sob a criteriosa direção do prof. Djalvo Braga.

Tivemos ensanchas para falar mais de perto com o Wellington Sales e procuramos, com nossos parceiros argumentos, e esclarecê-lo sobre seu caso. Aproveitávamos para isto os minutos de sua tranquilidade e a vontade que ele mesmo manifestava em romper as grades dessa trama infeliz. Em nossos diálogos sempre o tínhamos como moço sensível e dócil. Prendiamos a ele por afinidade e simpatia, porque sentíamos nele a aceitação de nossas imprecisas advertências sobre a obsessão de que estava possuído. Outros motivos também propenderam a dar sequência a essa nossa obrigação, devido a nossos vínculos os quais nos ligam ao seu tio Emmanuel Martins Chaves, companheiro e irmão das lides maçônicas e espíritas da cidade de Uberaba (MG). Do mesmo modo sabíamos dos esforços de seu pai, que nunca descurou a enviá-lo às clínicas psiquiátricas mais conceituadas de outras localidades. Infelizmente, o tratamento aos desequilibrados psíquicos não são permanentes e sofrem solução de continuidade. Isto porque os médicos, dado número de enfermos desse tipo, procuram o mais depressa possível em dar-lhes alta, a fim de dar-lhe lugar a outros doentes enorme fileira de insanos e toxicómanos... Doentes assim carecem da internação por tempo mais longo e ter, em torno de si, enfermeiros humanitários a darem-lhes sustentações de otimismo cristão. Agora nos cabe a obrigação de levar aos seus pais o nosso sentimento fraterno e procurar levar aos seus corações sofridos a certeza de que ainda, podemos muito fazer pelo espírito recém-de encarnado do dileto filho. No desejo de que haja consolo e sombra amparantes a eles, lembramos aqui a prova de Eracleides Formiga — "A verdade é uma luz / Soberana, clara e forte. / Que o ente contemplará / Face a Face / Após a morte"... E, mais em soma aos nossos sentimentos, aduzimos esta curta quadra de fundo filosófico: "Toda a dor não vem por culpa / Para provar nossa paciência / E se o mal não nos desculpa / Deus nos dará indulgência..."

Agnelo Morato

Que faz ele na Terra. Quem foi antes do berço. Quem será depois do caixão. O Espiritismo explica os porquês da vida levando em conta a reencarnação. Elucida os fatos inexplicáveis considerando o perispírito. Esclarece muitos casos difíceis trazendo à baila da sua interpretação o fato mediúnico. O Espiritismo, para mim, dentro do meu estreito modo de ver as coisas, é uma abençoada estrada que se nos abre antes do soltar para que possamos, com nosso esforço e nossa dedicação, a par e passo, com segurança, sem mania de perfeição, sem santarônico, nem ideias salvacionistas, promover o nosso crescimento e o crescimento coletivo da Humanidade sempre em busca do Infinito do Imenso Amor de Deus!

Celso Martins

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

CGC = 47.957.667/0001-40

Franca, 31 de dezembro de 1987

BALANÇO GERAL

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
— Disponível:		— Exigível a Curto Prazo:	
Hospital	21.271.944,42	Hospital	3.476.858,70
Gráfica	196.393,25	Gráfica	286.395,54
Jornal	189.117,00	Jornal	8.000,00
	21.657.454,67		3.771.254,24
— Realizável:		Não Exigível:	
Hospital	1.043.731,62	Hospital	25.294.572,07
Gráfica	740.766,68	Gráfica	678.009,74
	1.784.498,31	Jornal	181.117,00
— Permanente:			26.153.698,81
— Imobilizado:		Resultado de Exercício Futuro	
Hospital	6.468.242,21	Hospital	12.487,48
Gráfica	27.625,78	Gráfica	380,44
	6.495.867,99		12.867,92
TOTAL DO ATIVO	29.937.820,97	TOTAL DO PASSIVO	29.937.820,97

DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DE DESPESAS E RECEITAS

DESPESAS		RECEITAS	
HOSPITAL		HOSPITAL	
Pes. Serv. Prop.	15.873.406,94	— Rec. Ordinárias	40.534.820,86
Pes. Serv. Terc.	336.134,00	— Rec. Extraordinárias	9.159.032,33
Med. Mat. e Comp.	7.834.476,07		49.693.853,19
Imp. Txs. Cont. Mult.	82.559,43	GRAFICA	
Desp. Financeiras	215.369,00	— Rec. Ordinárias	1.672.494,54
Desp. Gerais	3.657.587,03	— Rec. Extraordinárias	193.753,32
	27.999.332,47		1.866.237,86
Res. do Exercício	21.694.320,72	JORNAL	
GRAFICA		— Rec. Ordinárias	119.049,00
Pes. Serv. Prop.	768.373,69	— Rec. Extraordinárias	293.360,27
Pes. Serv. de Terc.	30.601,11		403.409,27
Mat. Pr. Mat. e Comp.	438.605,88		
Imp. Txs. Cont. Mult.	1.935,65		
Desp. Financeiras	5.484,80		
Desp. Gerais	56.331,18		
	1.301.332,31		
Res. Exercício	564.905,55		
JORNAL			
Mat. Pr. Mat. Comp.	56.000,00		
Imp. Txs. Cont. Mult.	4.725,40		
Desp. Gerais	258.162,99		
	318.888,39		
Res. Exercício	84.520,88		
TOTAL DAS DESPESAS	51.963.500,32	TOTAL DAS RECEITAS	51.963.500,32

= RECONHECIMENTO =

Reconhecemos a exatidão do presente BALANÇO GERAL DO ATIVO E PASSIVO, somando a importância de Cr\$ 29.937.820,97 (vinte e nove milhões, novecentos e trinta e sete mil, oitocentos e vinte cruzados e noventa e sete centavos), bem como a Demonstração das CONTAS DE RECEITAS E DESPESAS, a importância de Cr\$ 51.963.500,32 (cinquenta e um milhões, novecentos e sessenta e três mil, quinhentos cruzados e trinta e dois centavos).
GUALTER DE ALMEIDA CARDOSO DIALVO BRAGA MANOEL FERREIRA ANDRADE
1º Tesoureiro Presidente CRC - SP nº 87.933
CPF: 744.958.528-68

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC", após minucioso exame do Balanço Geral, Demonstração das Contas de Receitas e Despesas, Relatório da Diretoria e demais peças Contábeis, referente ao exercício de 1987, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem e exatidão, damos de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembleia Geral Ordinária dos Sócios Efetivos a ser realizada no dia 31 de janeiro de 1988 às 14 (quatorze) horas, em sua sede social.

ARMANDO RIBEIRO

JAHIR BOTELHO

GUALTER DE ALMEIDA JUNIOR

Evangelização, responsabilidade de todos

Aproxima-se o início das atividades das Escolas de Evangelização Infanto-Juvenil dos Centros Espíritas e quantas coisas acorrem-nos à mente; quantas criaturas envolvidas, comprometidas nessa tarefa. Do bom êxito dela depende o futuro do mundo. Responsabilidade grande demais!

A criança é o futuro e nós adultos somos o presente, responsáveis pela semente de um porvir mais venturoso, pois a criança em nossas mãos se encontra para encaminhá-la para o conhecimento da Verdade Cristã que a livrará do erro que traz como consequência o sofrimento e a infelicidade. O amanhã depende do agora!

Segundo Emmanuel, o lar é a primeira escola do espírito reencarnado, mas a Evangelização funciona como um reforço junto aos pais, no sentido de ajudá-los em sua missão junto aos filhos. Respondendo à Kardec, no Livro dos Espíritos, pergunta nº 852, os Espíritos assim se expressam referindo-se a missão da paternidade: "E, sem contestação possível, uma missão. E ao mesmo tempo grandíssimo dever e que envolve, mais do que o pensa o homem, a sua responsabilidade quanto ao futuro. Deus colocou o filho sob a tutela dos pais, a fim de que estes o dirigissem pela senda do bem e lhes facilitou a tarefa dando-lhe um organismo débil e delicado, que o torna propício a todas as impressões. (...) Inicia-se a educação do ser antes mesmo do seu nascimento e todos os meios disponíveis devem ser usados para que o êxito da missão se processe. Eis aí a ajuda de uma Evangelização bem orientada.

Quando aos pais que preferem deixar os filhos em plena liberdade, em matéria de religião, assim argumenta Emmanuel, no livro "O Consolador", pergunta nº 13: (...) O pretexto de que a criança deve desenvolver-se com a máxima noção de liberdade pode dar ensejo a graves perigos. Já se disse, no mundo, que o menino livre

é a semente do celerado. (...) Cuidado pais, com essa pretensa liberdade que poderá, mais tarde, trazer-lhes amargos frutos.

Os pais espíritas devem escolher a Evangelização que melhor atenda às necessidades de seus filhos, para que eles possam obedecer aos requisitos de assiduidade e pontualidade tão importantes na formação moral da criatura. Centro Espírita mais perto de suas residências, se possível, horário mais de acordo com as disponibilidades da criança, facilitarão muito.

A participação dos pais na evangelização de seus filhos deve ser ativa e não passiva, tomando conhecimento dos temas abordados, das atividades desenvolvidas, mantendo conversações com eles sobre o assunto, demonstrando interesse por tudo o que se relaciona com essa escola. Isso fará com que a criança e o juvenzinho se sintam confiantes, certos de que estão trilhando o caminho verdadeiro.

O início das atividades das Evangelizações Infanto-Juvenil está se aproximando e é preciso que os pais espíritas se conscientizem das suas responsabilidades perante o ser que Deus lhe confiou para encaminhá-lo na senda do bem.

"Jovem evangelizado certa de um mundo melhor."
Thermutes Lourenço

Afim de facilitar a remessa de nossa folha a todos os nossos prezados assinantes, solicitamos dos que mudaram de residência o favor de nos mandar com toda clareza possível o seguinte:

- 1 — Nome completo, por extenso.
- 2 — Antigo endereço.
- 3 — Novo endereço para onde deve ser remetido o jornal.

Semana Santa O Cristo não morreu

Naquele triste dia da crucificação, Eliakim, bondosa criatura que as lutas da vida envelhecera, saiu à rua apressado, resvalando numa ou noutra pessoa, pois enxergava bem pouco.

Dirigia-se ao Monte da Caveira ou, Calvário, pois ouvira dizer que o Mestre Jesus lá se crucificara.

Apalpando o caminho com sua bengala, caminhava à passos soltos, pois tinha pressa; queria ver a amável figura de Jesus e ouvir suas palavras pela última vez.

Não muito distante de casa, deparou-se com um agrupamento de pessoas que, perplexos contemplavam um incêndio devorar uma casinha humilde à beira da estrada.

Aproximou-se, juntando-se à multidão.

E o fogo tudo consumia... Todos boquiabertos, parados, ninguém fazia nada.

Num dado instante, ouvem-se gritos e choro de criança; mas ninguém queria se arriscar e verificar, se a criança estava entre as chamas.

Eliakim, molhando sua capa numa vasilha d'água que alguém tinha nas mãos, colocou a capa molhada sobre a cabeça e, sem demora enfrentou as labaredas, retornando com uma linda menina, que fora salva, apesar de ter seus lindos e engraçados cabelos tostados pelo fogo; fora salva, tão somente pela coragem do bondoso Eliakim.

Porém, era necessário continuar...

O Calvário ainda está longe — pensava. Caminhando mais lento agora, pois o fogo e a fumaça afetaram ainda mais sua visão. Agora vislumbrava apenas vultos.

Pensando em Jesus e em seus ensinamentos, prosseguia a caminhada.

De repente ouviu gritos; um angustiado pedido de socorro.

Aqueles lancinantes gritos vinham de uma pequena casa de tábuas, muito pobre, ao lado da estrada.

Dirigindo-se para o local, pode constatar que se tratava de dois malfetores, espancando uma pobre velha, a qual vivia com o pouco dinheiro que recebia da vizinhança, pela lavagem de roupas.

— Dá-nos o dinheiro que vimos você receber ainda há pouco, mulher dizia um deles.

E a infeliz criatura chorava e gritava por socorro.

Aproximando-se, Eliakim manejou sua bengala, tentando afugentar os ladrões, porém, recebeu tamanha pancada na cabeça, que caiu estatelado no chão, sem vida.

A pobre velha, ajoelhou-se ao lado do corpo de Eliakim, tentando socorrê-lo, enquanto os gatinhos fugiam apressados.

Tudo diferente agora; corpo mais leve, visão limpa e clara, Eliakim sentia-se agora mais moço, revigorado, em plenas forças, não percebendo que desencarnara.

Mas, era necessário continuar. O Calvário ainda estava longe.

Agora, com as forças redobradas, vencia a distância com facilidade.

Porém, qual não foi sua triste surpresa ao chegar ao topo do Calvário? O Mestre já tinha sido crucificado...

Então ajoelhou-se na relva macia, pôs-se a chorar amargamente. Não pode ver, nem ouvir o Mestre pela última vez.

Assim pensava, quando alguém lhe toca de leve os ombros... Era o Mestre Querido, que após oscular-lhe a testa, lhe diz suavemente:

— Não chore e nem fique triste, eu não morri e estou contigo pela terceira vez hoje; quando salvastes do incêndio, aquela criança, eu estava ao seu lado e, na casa da lavadeira, fui eu quem afugentou os ladrões.

— Vamos Eliakim, disse o Mestre, existem muitas criaturas nos caminhos da vida, precisando do nosso amor.

Antônio Lúcio

Evitando a tentação

"Vigiai e orai para não entrardes em tentação"
Jesus — (Marcos, 14.38)

Vigiar não quer dizer apenas guardar. Significa também precaver-se e cuidar. E quem diz cuidar afirma igualmente trabalhar e defender-se.

Orar, a seu turno, não exprime somente adorar e aquietar-se, mas, acima de tudo, comungar com o Poder Divino, que é crescimento incessante para a luz, e com o Divino Amor, que é serviço infatigável ao bem.

Tudo o que repousa em excesso é relegado pela Natureza à inutilidade.

O tesouro escondido transforma-se em cadeia de usura. A água estagnada cria larvas de insetos patogênicos. Não te admittas na atitude de vigilância e oração fingindo a luta com que a terra te desafia.

Inteligência parada e mãos paradas impõem paralisia ao coração que, da inércia, cai na cegueira.

Vibra com a vida que estua, sublime, ao redor de ti, e trabalho infatigavelmente, dilatando as fronteiras do bem, aprendendo e ajudando aos outros em teu próprio favor. Essa é a mais alta fórmula de vigiar e orar para não cairmos em tentação.

Emmanuel

(Página recebida pelo médium Francisco C. Xavier)

Vegetarianismo, Fruto da Evolução

"Não tenho dúvida de que a suspensão do consumo de animais faz parte integrante do destino da raça humana em seu aperfeiçoamento gradual".

THOREAU

"Sinto que o progresso espiritual requer, em uma determinada etapa, que paremos de matar nossos companheiros, os animais, para a satisfação de nossos desejos corpóreos."

GANDHI

Galgando os passos gradativos da evolução, ensejada pelo conhecimento das leis que regem o Universo e tudo que existe na natureza, várias pessoas procuram por deliberção própria, outros procedem em seu modo de agir. Desta feita, com influências que variam desde a saúde e a economia, até a ética e a religião, parte integrante de nossa humanidade estão voltando para uma dieta vegetariana.

Muitas são as razões, talvez até filosóficas, levam as pessoas a deixarem espontaneamente de se alimentarem de carne. Alguns dos maiores líderes religiosos, escritores e filósofos do mundo, dentre os quais Pitágoras, Platão, Leonardo da Vinci, Rousseau, Franklin e muitos outros eram vegetarianos e deixaram fundamentos éticos do vegetarianismo.

"Visto que o ato de comer principia nas mãos e na boca, o que poderá nos revelar a anatomia destas partes do corpo? Os dentes humanos, da mesma forma que aqueles dos herbívoros, são projetados para mastigar e triturar vegetais. Os seres humanos não possuem os agudos dentes frontais que se destinam a cortar carne e que são característicos dos carnívoros. Os animais que comem carne geralmente deglutem seu alimento sem mastigá-lo e, portanto, não necessitam de molares ou de mandíbula capaz de mover-se lateralmente. Também a mão humana sem unhas aguçadas e com seu polegar que pode fazer oposição aos outros dedos, é mais adequada para colher frutos e vegetais do que para capturar uma presa."

"Podemos até fazer algumas comparações fisiológicas:

CARNÍVOROS — têm presas
HERBÍVOROS — não têm presas
HOMEM — não tem presas
CARNÍVOROS — sem poros cutâneos, transpira através da língua.
HERBÍVOROS — transpira através de poros cutâneos
HOMEM — transpira através de poros cutâneos.
CARNÍVOROS — dentes frontais agudos para cortar, sem dentes molares posteriores para triturar.
HERBÍVOROS — sem dentes frontais agudos.
HOMEM — sem dentes frontais agudos.
CARNÍVOROS — trato intestinal 3 vezes o comprimento do corpo de modo que a carne em rápida decomposição possa ser eliminada imediatamente.

HERBÍVOROS — trata intestinal 10-12 vezes o comprimento do corpo.

HOMEM — trata intestinal 12 vezes o comprimento do corpo.

CARNÍVOROS — forte concentração de ácido clorídrico no estômago para digerir a carne.

HERBÍVOROS — ácido do estômago 20 vezes menos concentrado que os dos carnívoros.

HOMEM — ácido do estômago 20 vezes menos concentrado que os dos carnívoros.

"Um pedaço de carne é parte de um cadáver, e sua putrefação cria catabólitos venenosos dentro do corpo. Um órgão do corpo que é afetado, desfavoravelmente por estas toxinas são os rins. Este órgão vital, que elimina os catabólitos do sangue, é sobrecarregado pelo excesso de veneno introduzido pelo consumo da carne. Mesmo os que comem carne moderadamente necessitam que seus rins trabalhem 3 vezes mais em relação aos vegetarianos."

Muitas vezes a menção do vegetarianismo provoca uma reação esperada: "E a proteína?" A isto o vegetariano poderia muito bem replicar: "Que me diz você do elefante? E do touro? E do rinoceronte?"

Outra indagação metafísica comum é: "Se todas as entidades vivas estão em evolução, não são os vegetarianos culpados de matar os vegetais?" Como resposta, poder-se-á apontar que alimentos vegetarianos, não requerem qualquer matança. Mas mesmo naqueles vasos em que se tira a vida de uma planta, a dor envolvida é muito menor do que quando se mata um animal, pois o sistema nervoso da planta é menos desenvolvido.

Seria lógico dizer que o progresso e o aprimoramento do Homem, o levará a adoção de princípios condizentes com uma vida mais espiritual. Daí é razoável, observar a extinção dos costumes mais antigos e considerar o vegetarianismo como fruto da Evolução.

Pensemos, nisso!

Hélio de Oliveira Melquíades

Clube do Livro Espírita

Torne-se sócio do Clube do Livro Espírita e receba mensalmente um livro de alto valor doutrinário, atualmente por apenas: Cz\$ 50,00, preço muito inferior ao de catálogo. Instruções no IDEFRAN — Instituto de Divulgação Espírita de Franca, à rua Major Claudiano, 2.062 — Fone 722-0571.

NOTA: POR FALTA DE ENTREGADORES, PEDIMOS AOS SRS. SÓCIOS PARA QUE PROCUREM OS LIVROS NO ENDEREÇO ACIMA.

Demetre Abraão Nami

No dia 6 de março, aos 64 anos de idade, retornou à pátria dos Espíritos o companheiro Demetre Abraão Nami, nosso amigo, depois de oito dias de sofrimento na UTI de um hospital em Moema, São Paulo, decorrente de um derrame cerebral.

Seu corpo foi velado e enterrado no cemitério do Araçá, onde estiveram presentes, além de seus parentes, muitos amigos, destacando-se a presença do Dr. Frederico Gianini, diretor da Edicel e de Da. Virginia Pires, esposa do escritor Herculano Pires, já desencarnado.

Demetre era natural de São Paulo. Nasceu aos 28 de junho de 1921. Filho de Abraão Demetre Nami e Nazira Demetre. Era viúva de Da. Hilda da Silva Abraão Nami e não deixou filhos.

Na qualidade de jornalista profissional funcionou, por muitos anos, na Associação Comercial de São Paulo, como redator do Diário do Comércio. Aposentado, ainda era atuante, cabendo a ele a responsabilidade de organizar os originais e providenciar a publicação dos livros inéditos de Herculano Pires, como também aqueles cujas edições estavam esgotadas, através da editora Paidéia.

Seu primeiro livro foi publicado em 1960, pela Editora Alarico Ltda., com nome de *Páginas Espíritas*, cuja renda foi revertida em benefício do Centro Espírita Nosso Lar — Casas André Luiz, ocasião em que essa instituição mantinha intensa campanha para arrecadação de fundos para a construção do 19 Pavilhão da Casa 2, tornando-se funcionário por um ano (1961-1962). Junto-se aos estudantes, incentivou-os, estendendo faixas pela cidade, coletando garrafas, papéis, etc. No número de janeiro-fevereiro da Revista André Luiz, saiu sua última colaboração com o título: *Recordando Pestalozzi*.

Demetre plantou a boa semente. Prestou serviços a instituições, destacando-se a ajuda à Federação Espírita do Estado de São Paulo, em 1950, ao tempo em que Edgar Armand era Secretário Geral e se preocupava em cadastrar e filiar Centros Espíritas. Encaminhou ao Espiritismo seu irmão Elias Abraão D. N. Dibi o qual produziu os sazonados frutos da paz, recebendo significativa homenagem com a assinatura do decreto, pelo prefeito de São Bernardo do Campo, no dia 18/03/86, que denomina seu nome via pública daquele município.

Além do livro *Páginas Espíritas*, Demetre deixou um

outro livro: *Século Decisivo*, publicado pela Edicel em 1983 e que se constitui de preciosas lições de Espiritismo, através de uma linguagem didática e acessível a todos os níveis de compreensão. Deixou um livro pronto para ser publicado, inédito, com o título: *Para um mundo novo, homens novos*.

Ao Demetre as nossas vibrações de paz e a nossa gratidão pela colaboração e amizade e que no mundo dos Espíritos possa continuar se ocupando da verdade que liberta e do amor que sublima.

Natalino D'Olive

Advertência

Quando não tinha conhecimento da vida, e, muito menos, experiência evangélica, talvez, não me recordo bem, houvesse, por vezes, jurado por Deus e isto pesa-me no coração. Simplesmente, esse juramento representa a uma falta de caráter a toda prova.

Todos nós, quando sinceros, com razão e fé, não necessitamos de nenhuma forma de juramento, pois, isso personifica a fraqueza e as suas subsequentes más qualidades, como, por exemplo, a mentira, a malícia, o cinismo, etc., abrangendo ao orgulho, à vadiade, rebeldia, enfim, ao egoísmo.

No Evangelho encontramos a sábia advertência de Jesus, no sentido de que não devemos jurar, juramento serve ao maligno e a todas as suas atrocidades trágicas, sutis e ardidas. Que as nossas palavras — disse o Mestre — sejam sim, sim, não, não, afugentando a qualquer artimanha do ser inteligente e perverso, trevas em todos os aspectos.

Em sendo assim, recorro às consciências dos pais em geral para pedir-lhes a inadiável caridade de doarem aos filhos as palavras evangélicas, retrato fiel de tudo aquilo que nos servirá para enriquecermos as nossas experiências aprimorando a nossa imprescindível vigilância e fortalecendo-nos em nossas orações com orientação segura e repleta de sublime prudência.

José Joaquim Narciso de Lima

"Cantinho da criança" O Natal das Formiguinhas

Perto do riacho do Bosque Azul, centenas de formiguinhas trabalhavam enfeitando um pinheiro, para o Natal. Ora passavam com bolas coloridas e estrelas, prendendo-as. Ora espalhavam flocos de algodão branquinho ao longo dos galhos verdes. Estava um encanto!

Chegando para bebericar das águas cristalinas do riacho, uma linda gaça, que deparando com aquele espetáculo, ficou quase imóvel por ver tanta beleza. Aproximava-se também, deslizante por aquelas águas, o amigo Pato. Vendo-a naquela posição, perguntou:

— Olá amiga! Por que está assim tão admirada?

— Olá! E tu encantada olhando aquelas formiguinhas movimentando-se, para enfeitar a árvore de Natal — respondeu dona Garça — Vamos até lá oferecermos nossos préstimos?

Aproximando-se, disseram:

— Bom dia, amiguinhos! Precisam de ajuda?

— Agradecemos, amigos. Já está quase pronta, como vocês vêem, mas ficaríamos mais felizes se pudessem participar da nossa comemoração de Natal.

Dona Garça e o Pato, demonstrando muita alegria, responderam:

— Não podemos recusar tão amável convite.

E lá se foram embora e por onde passavam, espalhavam a notícia da grandes festa de Natal das formiguinhas. Contaram ao Coelho, que contou à Tartaruga, que contou ao Rouxinol. A Joaninha a Minhoca e a Coruja também souberam. Não demorou, a notícia se espalhou por todo o bosque. Todos se dirigiam para lá, querendo apreciar a maravilhosa árvore de Natal.

Dona Formiga, contente, convidou-os para sua festa.

Finalmente o grande dia chegou! O sino tocava anunciando que o Natal chegara. Em poucos instantes, a bela árvore estava rodeada de muitos amigos. E cada vez chegava mais e mais. Via-se ainda ao longo a Águia e o Macaco que para lá apressadamente se dirigiram.

Pela primeira vez dona Formiga conseguira reunir tantos amigos e muito feliz, começou a festa com uma oração. A seguir, houve cantigas de roda, todas alusivas a Jesus, ao Natal, à paz e à fraternidade.

As formigas vestidas de branco, pareciam anjinhos subindo o grande pinheiro e de lá jogavam bolas, estrelas, balões, presentando os amigos.

Os pastarinhos nos galhos, cantavam a Ave-Maria e faziam chover flocos de algodão. Foi um belo e emocionante espetáculo.

Diz o Pato com voz embargada pela emoção:

— Dona Garça, nunca vou me esquecer estes momentos. A fraternidade das formiguinhas, essas canções que vão fundo ao nosso coração, parece que todos os anjos dos céus desceram até nós.

— É verdade — respondeu ela.

Nisso passa a Joaninha. Estava emocionada. De seus olhinhos rolavam algumas lágrimas, que ela procurava esconder. A emoção era geral.

Finda a festa, cada qual foi embora levando em seu coração a união.

Dona Formiga recolheu-se e orou à Jesus, por conseguir unir os amigos. Agora estavam unidos para sempre. Por muito tempo, pareciam ainda ouvir o canto da Ave-Maria ecoando na atmosfera. Foi o melhor Natal que passaram. O Natal das formiguinhas.

Maria Helena Fernandes Leite

História do Espiritismo em Franca

Um livro, de autoria de Agnelo Morato, que deve ser lido por todos os amantes da leitura sadia espiritualista.

Peça seu exemplar à Grafica "A Nova Era" - Cx. Postal, 65 - 14.400 - Franca - SP. Preço - Cz\$ 100,00.

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

CGC: 47.957.667/0001-40 Insc. Est.: ISENTO

JORNAL "A NOVA ERA"

Quinzenário fundado em 15-11-1927

Editado por:

Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"

Diretor:

Djalvo Braga

Jornalista Responsável:

Vicente Richinho — Reg. nº 10.183

Redator:

Agnelo Morato

Redação:

Rua José Marques Garcia, 675

Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000

14.400 — FRANCA — S.P. — BRASIL

Oficina:

Avenida Antônio Rodrigues Netto, nº 815

Preço da assinatura anual:

— Cz\$ 100,00 —

• Não se devolve originais, mesmo não publicados. •

• Os artigos são da responsabilidade dos signatários. •

A POETISA
HEIGORINA CUNHA
DE SACRAMENTO (MG)
EDITA SEU
ESPERADO LIVRO
"FORÇA DA MENTE"
SOB APRESENTAÇÃO
DE BEZERRA
DE MENEZES
E PREFÁCIO
DO ESCRITOR
INACIO FERREIRA.



CORREIO CORREIO

PROF. DIVALDO
PEREIRA FRANCO
ESTÁ DE VIAGEM
PARA A ÍNDIA
ENTRE FEVEREIRO
E MARÇO/88, ONDE
PRONUNCIARÁ
CONFERÊNCIAS
NA UNIVERSIDADE DE
SAI-BABA —
CIDADE DESSE PAÍS.

"O LIVRO DA NINA" — Como poderíamos tratá-lo carinhosamente sai a lume, após esperado tempo, em que esteve engavetado. Esse compêndio em boa edição do Instituto Espírita de Divulgação (IDE), de Araras (SP), nos veio graças ao incentivo de muitos companheiros mais de perto dessa poetisa e escritora, de quem já temos outros trabalhos publicados. Sem favor, esse trabalho representa prestimoso subsídio de real importância na terapêutica psíquica para os paraplégicos e outros distúrbios mentais. Nesse livro se retrata a própria história da nossa considerada Nina Cunha, acometida por paralisia infantil e osteomielite e, dado aos seus esforços, conseguiu por si mesma libertar-se dessas injunções provocacionais. Esse bem cuidado volume traz a apresentação muito criteriosa do amado benfeitor Bezerra de Menezes tem, como prefaciante, o erudito dr. Inácio Ferreira, médico residente em Uberaba (MG). E "Força da Mente", livro de lições valiosas em favor dos que passam pelas provas da paralisia infantil, tem ainda, como reforço de seus argumentos, citações de Kardec, Leon Denis, G. Delanne, Emmanuel, André Luis, quando temos as ilustrações bem sugestivas do desenhista Aparecido Coccolletti.

DIVALDO EM EXCURSÃO NA ÍNDIA — Entre os meses de fevereiro e março/88, Divaldo Pereira Franco, o supremo orador baiano e inspirado médium estará de viagem para Índia da vasta Península Asiática. Será mais uma experiência para sua já abençoada posição de espíritistas e divulgador das verdades evangélicas. Tudo isto deve trazer à sua formação cultural benéficos para que no futuro, ele no-lo possa relatar através de sua memória privilegiada. Essa jornada lhe tornou possível dado ao convite que lhe fazem grupos de estudiosos, quando deverá participar do programa de visita ao "ASHIRAN" de Sai-Baba, desse país místico, do Oriente, onde predominam o Brahmanismo e o Budismo. Na Universidade local mantida pelo Governo Indiano ele terá oportunidade de participar de diálogos e conferências sobre as filosofias atuais que avaliam a reencarnação, que tem despertado tanto interesse nos povos modernos.

"O ESPIRITISMO EM UBERABA" — Esse o título de mais um livro do vitorioso jornalista escritor dr. Carlos A. Baccelli. As anotações dessa obra falam dos fatos cronológicos da Doutrina Consolada na Capital do Zebú, desde os tempos mais recuados até a época de Chico Xavier, quando esse médium se transferiu sua residência de Pedro Leopoldo para essa cidade do Triângulo Mineiro, na data de 05 de janeiro de 1959.

Esse almanaque de preciosas informações contou com apoio da Prefeitura Municipal de Uberaba.

CONGRESSO NA COLOMBIA — O Departamento da UNESCO (União Espírita da Colômbia) pelos seus diretores, levará a efeito a realização de um Congresso Internacional nessa República Colombiana. O calendário previsto para esse movimento de significativa comunicação fraternal e de estudos doutrinários está previsto para os dias 29 de março a 16 de abril deste ano de 1988, na localidade de Neiva, que fica em fácil comunicação com a capital desse País.

CARNAVAL — FRONTEIRAS DO UMBRAL — Inspirado, no livro "Nas fronteiras da Loucura", de Manoel Miranda, ditado a Divaldo P. Franco e, também numa mensagem de Emmanuel pelo Chico Xavier, publicada em "O Reformador" da FEB, em fevereiro de 1987, a Divulgação Espírita "Auta de Souza" elaborou pelo seu Conselho Diretor, um manifesto de alarme destinado, principalmente aos jovens de nossa Pátria. O bem alicerçado movimento confraternizante das "Campanhas Auta de Souza", numa louável iniciativa, procura tirar a mocidade dessa avalanche perniciososa, que ultimamente, chega às ruas do absurdo com a imoralidade desnuda em plenas ruas dos principais centros do Brasil. Esses excessos representam verdadeiros erros cometidos pelos espíritos desencarnados que, dificilmente, se libertarão dessas festas satânicas e bacanais.

DIVULGAÇÃO DO LIVRO ESPÍRITA — Realizou-se em Uberaba (MG), pelos diretores da "Comunhão Espírita Cristã", no dia 27 de fevereiro/88 o "Encontro Regional Sobre a Divulgação do Livro Espírita". Na sede da CEC montou-se assim uma ampla Banca dos Livros, Doutrinários. Inúmeras cidades adjacentes aderiram a essa promoção, que deve marcar o início, no sentido de esforços conjugados das entidades, espíritistas para se entregarem a essa empreitada de luz.

SEMANA ESPÍRITA EM TERESÓPOLIS — O Conselho Regional Espírita, dessa cidade serrana do Estado do Rio de Janeiro, já programou mais uma de suas tradicionais semanas espíritas. Essa semana contará com o apoio do Grupo Espírita Izabel, Casa da Cultura Espírita "Deolindo Amorim" e CESP "Irmãos em Cristo" e outras entidades. Esse evento dar-se-á no próximo mês

de maio deste ano.

HOSPITAL PARA TOXICÔMANOS — O Centro Espírita "Irmão Samaritano" do Rio de Janeiro se empenha em cumprir um dos seus antigos projetos. Reúne-se, assim seus diretores e afeccionados para construir o Hospital "Cristo Consolador", cuja clínica se propõe a vida, um grande empreendimento e uma louável iniciativa.

CORRESPONDÊNCIA DE "A NOVA ERA"
DR. AMIR MAHALEM FILHO (ALTEROSA - MG) — Sua carta se baseia admiravelmente em princípios científicos, dando suas deduções de médico espírita e analisador das manifestações espirituais em consonância com as possibilidades de recomposição do perispírito. Esse assunto de "Doação de órgãos", suscitou no meio espírita uma avalanche de opiniões e artigos. No entanto, para esfruí-lo e deixar cada um com seu ponto de vista, imranado naturalmente de senso como acontece com suas deduções de médico e cientista, achamos por bem não dar mais espaço para essas controvérsias. Pois as mesmas nenhum proveito traz para nós.

S. A. P. (ITAPAGIPE - MG) — Seu acróstico muito inspirado, deixa de ser publicado, pois esse mesmo poema individualiza um companheiro de notório jornal, que se sente constrangido em face dessas manifestações. Aconselhamos à distinta poetisa escolher outros vultos do Espiritismo, que merecem a lembrança de suas homenagens como por exemplo: Eurípedes Barsanulfo, Allan Kardec, Bezerra de Menezes e outros. Perdoo-nos nessa irreverência. Mas continue com seus versos os quais se inspiram seu sentimento fraterno.

J. C. (RIO DE JANEIRO - RJ) — A melhor resposta que poderia dar aos que não lhe compreenderam sua dedicada contribuição à radiofonia espírita, nos veio pela escolha de seu nome para compor o Cast da "Rádio Roquete Pinto".

Essa emissora, uma das mais conceituadas em nosso Território Brasileiro, lhe ofereceu os meios para dar continuidade ao seu trabalho de artista a contribuir para a preservação de nossas músicas saudáveis e espirituais.

Acreditamos assim, seu artigo se torne muito contundente numa hora em que o confrade necessita de muito espírito de renúncia para demonstrar seu valor.

— TC —

UM JORNAL DE VALOR — "O Espírita Mineiro", um dos mais bem representados da Imprensa Espírita, que temos conhecido, em uma de suas últimas edições, toda ilustrada em cor azul, faz destacada referência aos 60º aniversário da comunidade heróica e benfazeja de Francisco Cândido Xavier. Há diversas reportagens sobre o auspicioso evento, além de citar os livros psicografados pelo nosso amado Chico Xavier do número 01 com o "Parnaso do Além Túmulo" ao número 294, editado em 1987, pela Comunhão Espírita (CEU), de São Paulo. Essa edição especial desse nosso colega de Belo Horizonte, está sob a orientação criteriosa do Prof. Martins Peralva e Profa. Maria P. Aluato, atuais diretores da União Espírita Mineira.

PASSAMENTOS:

FRANCISCO SICHIEROLLI — Em dias de janeiro último, terminou seu ciclo de existência terrena o morigerado e querido amigo Francisco Sichierolli. Após longo tempo de prolongado curso de uma enfermidade, que lhe absorveu as forças físicas, teve seu óbito, quando hospitalizado num dos nosocomios de nossa cidade. Chiquinho Sichierolli se destacou como contabilista e foi um dos mais corretos funcionários da "Casa Higino Caleiro" de Franca e, após a solvência dessa tradicional firma comercial de Franca, passou a chefiar a contabilidade da Drograria Normal. Consorciou-se com Dena Lourdes Tróccoli, cujo enlace lhe enriqueceu o lar o filho Antônio Carlos, consorciado com a profa. Marilene Bachur. Devido aos preceitos predicados de moral sadia e moço valorizado por sua crença em Deus, acreditamos estar nele um nome apropriado a ser emplacado em uma das ruas de nosso Burgo, quer pelas suas tradições, como homem de valor, quer pelos seus destacados trabalhos. Aos seus familiares nossos sentimentos em nome da solidariedade cristã.

JULIETA ALVES DE JESUS — Em data de 7 de janeiro/88, terminou seu ciclo de preciosa experiência terrena a considerada dona Julieta Alves de Jesus, muito expressiva companheira do nosso querido confrade Sr. João Flaminio (João Augusto Mendes), ex-Presidente da Câmara Municipal de Rifaina (SP). A pessoa de D. Julieta era muito querida pelos seus dotes de virtudes e, do seu consórcio com o companheiro João Flaminio, deixa os seguintes filhos: Maria Iracema, Alzira, Eurípedes, Célia, Lázaro, José e Antônio, além dos desencarnados Joana e Alair.

Aos seus familiares vibramos para obterem a paz necessária e compreensão cristã, afim de que o Espírito recém-desencarnado, obtenha mais facilmente sua libertação, enquanto apresentamos ao companheiro J. Flaminio, nossa solidariedade cristã, extensiva aos demais familiares.

ESTANTE ESPÍRITA

"A DINÂMICA DA MENTE NA VISÃO ESPÍRITA" — (Edição "Luz no Lar" — 1987) — Autor, José Marques Mesquita — Um trabalho e pesquisas de que se nos revela um estudo muito seguro. Sem favor, uma obra endereçada aos evidenciados cientistas perquirindo os meandros da força do pensamento e da sua relação tanto espiritual como corpórea. Análise o erudito Marques Mesquita a co-participação do Mundo Extra-físico entre os seres humanos, quando aprecia em cada um o valor no devido posicionamento do seu potencial de Energia Psíquica e Dinâmica da Psique. Sua segura bagagem de avaliações sérias, entre as escolas e teorias sustentadas por Comte, Freud, Jung e mais outros analistas da Psique Humana, nos levam a compreender as relações sustentadas pelos pensadores espíritistas em suas afirmativas sobre o pensamento, ação do livre arbítrio, intuição e os dar gratuitamente tratamento aos toxicômanos. Sem princípios da psicodinâmica dos expositores modernos dessas teses em diversas faces, entre a memória e o equilíbrio fisiológico de cada indivíduo no campo da força e da energia. Assim, sob uma premissa concludente, nos dá as ilações sustentadas pelo "Livro dos Espíritos", além dos comentários sobre as sustentações do fluido cósmico. E, nessa particularidade, temos o reforço lógico de deduções em Kardec, Delanne, André Luis, Emmanuel, Herculanio Pires e outros autores de renomada categoria.

"REENCARNAÇÃO BASEADA EM FATOS"

(Coleção Científica Edicel — 4ª Edição - 1986) — Outro valioso esforço de fatos e acontecimentos, sustentados pelo pesquisador Karl Muller, com tradução de Harry Meredy. O autor expõe seus métodos de estudos, como verdadeiro observador dos fenômenos, confirmados pela Reencarnação. Um subsídio para os que ainda põem em dúvida o regresso dos Espíritos na condição física. Sem preconizar religião ou princípio filosóficos que a aceitam como princípios básicos de Doutrina. Karl E. Muller, conclui suas pesquisas enaltecendo o trabalho sustentado por Allan Kardec, Flammarion, Cooke, Bozzano, Lombroso e tantos outros que comprovam a pluralidade da existência no mundo terrestre como verdade inofismável.

"A VERDADE APÓS A MORTE" (Edições Culturap - 1987) — Autor: Sérgio Lourenço — Evidencia-se, mais uma vez, entre tantas outras, a firmeza do dr. Sérgio Lourenço nesse admirável trabalho de exposições doutrinárias. O livro traz uma louável demonstração de carinho ao ser dedicado ao prof. Divaldo Pereira Franco, com prefácio de outro expositor e escritor incomum, o jornalista pernambucano — Aureliano Alves Netto.

Tratado digno de servir às consultas dos que sustentam o Espiritismo como uma das revelações divinas ao homem. O Autor, percutiente e sociólogo, alia sua verve de jurista de valor, às suas recomendações éticas. Uma contribuição também a educação espírita dessa lição do "Dever do Espírita" a "Vida Futura", desde "Penas e Gozos futuros" à "Ressurreição da Carne" os conceitos emitidos em "A Verdade Após a Morte", se impõem pela dialética moral.

"BRILHE A VOSSA LUZ" (Edição do Instituto de Difusão Espírita - IDE) — de Araras (SP) 1987 — Outro compêndio que se incorpora nas fileiras das quase 300 obras psicografadas por Francisco C. Xavier. Este livro traz a parceria do já conceituado expositor e jovem escritor dr. Carlos A. Baccelli, de Uberaba (MG). Esse volume ditado por diversos espíritos nos está apresentado pelas ilustrações de Cláudio de Oliveira Santos e Diagramação criteriosa do companheiro Vivaldo da Cunha Borges. "Brilhe a Vossa Luz", outro repositório de lições evangélicas em socorro das criaturas humanas com as proveitosas lições de Emmanuel, traz páginas simplificadas ao alcance da mais rudimentar criatura, sem sair da linha, que nos induz ao aprendizado com Jesus.

MOGI MIRIM - SP.
Assinaturas ou Renovação
do Jornal "A NOVA ERA"
REPRESENTANTE:
SRA. MELÂNIA DE A. L. HORTÊNCIO
ou GERALDA.
Rua 13 de Maio, 89 - 13.800